

As infecções vaginais têm afetado inúmeras mulheres em idade reprodutiva e estão associadas, por exemplo, a fatores genéticos e higiene íntima. A candidíase vulvovaginal, em especial a causada pela *Candida albicans*, tem sido considerada uma das mais incidentes nas mulheres grávidas. Entretanto, os fatores que podem aumentar a exposição e acometimento dessas mulheres ainda estão sendo explorados. Dessa forma, o objetivo desta revisão de literatura foi investigar os fatores que aumentam o risco de infecção por candidíase vulvovaginal em mulheres grávidas. Assim, esta é uma revisão de literatura que foi feita no mês de abril de 2022 e se utilizou de métodos a partir de buscas feitas nas bases de dados PubMed e LILACS, empregando combinação de descritores candidiasis vulvovaginal, pregnancy complications, infectious e female urogenital diseases and pregnancy complications. Somado a isso, também foram utilizados na seleção estudos observacionais de coorte e caso-controle em qualquer idioma e dos últimos cinco anos que apresentassem em suas amostras mulheres grávidas que tenham sido acometidas por candidíase vulvovaginal. Como resultados foram obtidos, inicialmente, 662 artigos potencialmente elegíveis e após a leitura dos títulos, resumos e aplicação dos filtros, 28 artigos foram selecionados e 8 avaliados integralmente. Com isso, foi possível concluir que a maior atividade sexual, número de parceiros, o não uso de contraceptivos, falta de higiene, diabetes, múltiplas gestações, abortos anteriores e abuso de antibióticos estão associados com aumento do risco de acometimento por candidíase vulvovaginal em mulheres grávidas. Portanto, é preciso ressaltar que a identificação de ações que aumentem a chance de infecções é importante para que estratégias preventivas sejam elaboradas precocemente e com sucesso.

#### Referências:

AGUILAR, Gustavo et al. Identificación y características de *Candida* spp. en secreción vaginal de pacientes embarazadas y no embarazadas. **Memorias del Instituto de Investigaciones en Ciencias de la Salud**, v. 15, n. 3, 2017.

ALVAREZ, Paola Suárez et al. Vaginal colonization and vulvovaginitis by *Candida* species in pregnant women from Northern of Colombia. **Archivos de Medicina (Manizales)**, v. 18, n. 1, p. 51-59, 2018.

FELIPE GONZÁLEZ, Nelvys et al. Factores de riesgo asociados a infección vaginal en mujeres embarazadas. **Multimed**, v. 23, n. 3, p. 430-446, 2019.

GHADDAR, Nahed et al. Emergence of vulvovaginal candidiasis among Lebanese pregnant women: prevalence, risk factors, and species distribution. **Infectious diseases in obstetrics and gynecology**, v. 2019, 2019.

KAMGA, Yiewou Marguerithe; NGUNDE, John Palle; AKOACHERE, Jane-Francis KT. Prevalence of bacterial vaginosis and associated risk factors in pregnant women receiving antenatal care at the Kumba Health District (KHD), Cameroon. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 19, n. 1, p. 1-8, 2019.

KONADU, Dennis Gyasi et al. Prevalence of vulvovaginal candidiasis, bacterial vaginosis and trichomoniasis in pregnant women attending antenatal clinic in the middle belt of Ghana. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 19, n. 1, p. 1-10, 2019.

MBAKWEM-ANIEBO, Chiaka et al. Prevalence of *Candida* spp. and age-related disparities amongst women presenting with vaginitis at the Obstetrics and Gynaecology (O&G) Clinic in a Tertiary hospital in Port Harcourt, Nigeria. **African Health Sciences**, v. 20, n. 1, p. 51-58, 2020.

WARR, Alex J. et al. Sexually transmitted infections during pregnancy and subsequent risk of stillbirth and infant mortality in Kenya: a prospective study. **Sexually transmitted infections**, v. 95, n. 1, p. 60-66, 2019.